

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS

SEGURO DFI SISTEMA
FINANCEIRO SEM FRANQUIA
E COM AS MELHORES TAXAS
DO MERCADO

Seguradoras:

GEO | **essor** | **ZURICH**
Seguros

CBIC busca solução para os efeitos da política de preços do petróleo no setor da construção



Foto: Agência Brasil

Em meio às discussões em torno da política de preços do petróleo aplicada pela Petrobras, o presidente da República, Michel Temer, recebeu o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, para tratar dos efeitos na construção civil dos reajustes diários feitos pela estatal, o que impede uma previsibilidade dos aumentos. O encontro aconteceu na tarde desta segunda-feira (11), no Palácio do Planalto, em Brasília.

“O Plano Real diz que o reajuste só pode ser feito uma vez ao ano, mas os nossos insumos estão sendo

reajustados todos os dias. As empresas sem fôlego financeiro não vão aguentar”, explicou Martins após a reunião, ressaltando que o objetivo do encontro foi apresentar o problema e demandar uma solução para que os reajustes não fiquem tão descompassados.

A criação de uma tabela com preços mínimos de fretes para o transporte rodoviário é outra questão que preocupa os empresários do setor. A discussão já vem impactando no preço de insumos, como o cimento (+5%) e o aço longo (+3%). “Com o tabelamento do frete, desequilibrou tudo e todos os materiais sofreram algum tipo de influência. É esse reequilíbrio que teremos que estudar como fazer”, comentou o presidente da CBIC. Os efeitos serão percebidos ao longo do tempo e variam de acordo com o tipo de material, sendo que muitos insumos são pesados, como a areia e a brita, o que tem impacto no cálculo do frete.

A atual política de preços da Petrobras tem consequências, inclusive, na geração de empregos na construção civil. “Estamos falando de uma realidade que pode criar um problema sistêmico em todo o setor, o qual já empregou 3,3 milhões de trabalhadores diretamente e hoje emprega 2,3 milhões”, afirmou Martins.

Segundo o dirigente da CBIC, Temer mostrou-se bastante sensibilizado com o problema que, até então, não tinha sido percebido. O presidente da República comprometeu-se em reunir sua equipe econômica, incluindo os ministros da Fazenda e do Planejamento, para estudar formas de minimizar os efeitos na construção.



Aço longo e cimento estão mais caros, apontam construtores



Na última sexta-feira (8), as empresas Gerdau e Arcelor Mittal subiram o preço do aço longo em 3%, enquanto a Votorantim Cimentos elevou em R\$ 1 o valor do saco de cimento. A majoração foi informada pelos associados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e divulgada pelo presidente da entidade, José Carlos Martins, ao jornal **Valor Econômico**. O motivo seria o encarecimento de custos dos fornecedores de insumos decorrente do tabelamento do frete.

"Com o aumento do frete, é justo que Gerdau, Arcelor Mittal e Votorantim Cimentos elevem os preços. Mas como as obras só podem ser ajustadas a cada 12 meses, o setor terá de assumir o ônus", disse Martins ao veículo.

Defendendo a regulamentação da política de preços da Petrobras, o presidente da CBIC afirmou que o setor arca com o ônus "só porque a Petrobras precisa ter lucro".

(Com informações do Valor Econômico)



Frente Parlamentar de Apoio à Construção será lançada na Câmara dos Deputados



Na próxima quarta-feira, 13 de junho, será lançada a Frente Parlamentar de Apoio à Indústria da Construção Civil e do Mercado Imobiliário, sob a presidência do deputado federal Edmar Arruda (PSD/PR). A cerimônia será realizada, às 9h, no café do Salão Verde da Câmara dos Deputados, em Brasília.

Composta por mais de 220 deputados membros, a Frente tem por objetivo, dentre outros, popularizar e ampliar os debates sobre políticas públicas para a indústria da construção civil e para os corretores de imóveis, criando-se também frentes parlamentares com os mesmos objetivos nos estados e municípios; promover o aprimoramento da legislação federal que tange sobre a indústria da construção civil e o mercado imobiliário; e criar espaços de debates amplos culminando com seminários nacionais.



Reunião da Comissão da Indústria Imobiliária é realizada em Manaus



Fotos: Paúllo Santos/SINDUSCON-AM

Discussões de melhorias para o mercado imobiliário brasileiro dominaram a pauta da reunião da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), realizada em Manaus, na sexta-feira (8). No encontro, representantes do setor debateram, entre outros assuntos, cenários do setor em todo o país, perspectivas econômicas e vendas de imóveis.

Sob a coordenação da CII da CBIC, o evento em Manaus foi organizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM), com o apoio da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi-AM). Convidado do Sinduscon-AM, o consultor Ulisses Tapajós palestrou na abertura do evento, apresentando um panorama da economia amazonense antes, durante e após a crise. O empresário também destacou a atuação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (Codese Manaus), que, na capital, irá focar na economia.

"Colocamos uma meta imediata que é o PIB. Hoje, o Polo Industrial de Manaus representa 90%. Até 2038, o PIB do Polo não vai representar mais que 33%. Os outros 67% serão de outras atividades econômicas regionais que nós temos que desenvolver: turismo, produtos da floresta, piscicultura, mineração, economia digital/*startups* e ambiente atrativo para investimentos", destacou Tapajós, ressaltando que, durante 50 anos, a economia local

segue dependente da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Durante o evento, o presidente da CII/CBIC, Celso Petrucci, apresentou um panorama do mercado, mostrando reação positiva. Segundo Petrucci, de janeiro a abril deste ano, São Paulo teve seu melhor período, em relação ao mesmo período de anos anteriores, desde 2013. Ele afirmou que houve lançamento de empreendimentos de alto padrão, com sucesso de vendas, em meio à greve dos caminhoneiros. "Tivemos um final de ano e um início de ano muito bons na cidade de São Paulo. Nós tivemos lançamentos nos dois fins de semana de greve e os dois foram muito bem. São produtos com o valor do metro quadrado a R\$ 11 mil, R\$ 13 mil", disse.

Foi a primeira vez que a região Norte recebeu a reunião. A edição em Manaus contou com a presença de representantes do setor imobiliário de 11 estados brasileiros, além de autoridades e representantes de instituições bancárias.

Presente no encontro, o superintendente Regional da Caixa Econômica no Amazonas, Mario Tonon, destacou o sucesso nas vendas do último Feirão de Imóveis realizado em maio deste ano. "Foi o melhor de todos os feirões de Manaus, onde nós tivemos 700 negócios fechados na hora, mais de 10 mil pessoas passaram pelo feirão e mais de R\$ 105 milhões foram movimentados. Isso é um sinal de uma retomada muito grande", ressaltou.

Itinerante, a Reunião da CII da CBIC é realizada bimestralmente, em São Paulo e demais cidades brasileiras, conforme calendário programado anualmente. A primeira reunião deste ano ocorreu no Rio de Janeiro, dia 23 de fevereiro. A segunda, em São Paulo, em 27 de abril. As duas próximas reuniões estão confirmadas para agosto e outubro, em São Paulo, e a última reunião do ano será na cidade de Porto de Galinhas, em Pernambuco, no dia 23 de novembro. O calendário com todas as reuniões está disponível no site da CII/CBIC, em: <https://cbic.org.br/industriaimeobiliaria/reunioes/>. A organização do encontro em Manaus foi muito elogiada.

(Com informações do Sinduscon-AM)



Nesta semana: reunião do Conselho de Administração da CBIC, com presença do ministro Padilha, e Assembleia Geral Ordinária



Na próxima quarta-feira, dia 13 de junho, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizará sua reunião do Conselho de Administração e uma Assembleia Geral Ordinária no edifício-sede da entidade (sala de reunião do térreo do Edifício Armando Monteiro Neto), em Brasília.

O ministro chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, e o deputado José Stédile (PSB/RS) estarão presentes na reunião do Conselho de Administração, prevista para acontecer das 10h30 às 16h30. O primeiro falará sobre a situação atual do País e suas perspectivas; enquanto o segundo abordará o tema dos distratos, após a aprovação do substitutivo ao PL 1.220/2015 na última semana. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, também comentará sobre o novo formato do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic) e apresentará o posicionamento da entidade para alguns temas relevantes.

Já a Assembleia Geral Ordinária, que será coordenada pelo vice-presidente Financeiro da CBIC, Elson Ribeiro e Póvoa, terá primeira convocação às 10h35 e segunda às 11h05. Na pauta estão as apreciações do Relatório de Atividades da CBIC, referente ao último ciclo 2017-2018, e das contas do Conselho de Administração.

A confirmação de presença na reunião do Conselho deve ser feita pelo e-mail recepcao@cbic.org.br ou pelo telefone (61) 3327-1013; e, na Assembleia Geral, por meio **deste link**.



Radar Trabalhista CPRT/CBIC: Reforma trabalhista respeita negociação coletiva, reconhece OIT



A Organização Internacional do Trabalho (OIT) reconheceu que a reforma trabalhista realizada no Brasil não descumpra a convenção da entidade em relação às negociações coletivas. A notícia é destaque na edição 45/2018 do Radar Trabalhista CPRT/CBIC, que traz as matérias publicadas de 4 a 8 de junho.

A denúncia à OIT de que o Brasil teria descumprido a Convenção 98 partiu de representante de trabalhadores, mas, após analisar as informações fornecidas pelo governo brasileiro, a organização não encontrou elementos suficientes para confirmar a denúncia e somente pediu informações adicionais até o próximo mês de novembro, a fim de entender melhor os aspectos da modernização da legislação trabalhista no País.

Para ler o restante desta notícia e do Radar Trabalhista, **clique aqui**. Já as edições anteriores podem ser acessadas pelo site da Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC. Para isso, **clique aqui**.



Participe da pesquisa de satisfação do 90º Enic



Com o objetivo de aprimorar a realização do Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) solicita que os participantes do 90º Enic preencham a ficha de avaliação do evento, constante no site **www.cbic.org.br/enic**. A pesquisa de satisfação é importante para que, em 2019, todos sejam ainda melhor recebidos no Rio de Janeiro, cidade anfitriã do 91º Enic.

Cerca de 1.600 pessoas se inscreveram na última edição do encontro, que aconteceu em Florianópolis/SC, de 16 a 18 de maio, e contou com a realização da Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (Asicc-SC).



AGENDA



15 de junho

Reunião da Comat/CBIC

Data: 14 de junho

Horário: 10h às 16h30

Local: Auditório da sede da CBIC



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)